

**INCIDÊNCIA DE GOLS POR CONTRA ATAQUE EM JOGOS DA COPA DO MUNDO****Andre Luis Rocha de Oliveira<sup>1</sup>, Enio Ferreira de Oliveira<sup>2</sup>, Luiz Carlos Pena<sup>3</sup>,  
Sheila Martins Gabriel<sup>4</sup>****RESUMO**

O Futebol é o esporte mais popular no mundo. Tendo como característica principal pela disputa clara entre duas equipes, podendo nos deparar com muitas situações que podem interferir em seu rendimento. Contra ataque (Ca) definido por Santana e Garcia (2007) como sendo caracterizado pela transição rápida da defesa para ataque. objetivo identificar em qual período acontece a maior incidência de gols, por contra ataque a partir da segunda fase da copa do mundo de 2010. Está investigação é um estudo descritivo observacional e foram estudados 16 jogos da copa do mundo de 2010. Utilizamos a estatística descritiva e os resultados desde a fase das oitavas com o total de 56 contra ataques, sendo 11 com gols, com média de aproveitamento de 18%, Nas oitavas de final foram 34 contra ataques com 09 gols, com a melhor média de aproveitamento de 22,18%, nas quartas de finais obtivemos 15 contra ataques, sendo 01 gol com média de aproveitamento de 4,17%, já na semifinal apenas 02 contra ataques e nenhum gol, com média de 0% de aproveitamento. Na fase final, obtivemos 05 contra ataques com 01 gol e média de aproveitamento de 8,33%. Podemos verificar que a maior incidência de gols foi entre 30 aos 45 minutos do 1º tempo com 14 contra ataques, sendo 3 com gols e 11 não obtiveram êxito. No 1º tempo o aproveitamento total foi de 69% e no segundo tempo de 57%. Comparados a outros estudos que também analisaram em qual tempo ocorreu a maior incidência de gols, é contrario ao estudo da copa do mundo 2006 na Alemanha, onde encontrou no primeiro tempo 46,53% e no segundo tempo de 53,47%. Deixando claro que o estudo de 2006, analisou todos os gols. Podendo interferir nos resultados, quando correlacionados. Concluímos que obtivemos um baixo índice de contra ataque nesta copa do mundo.

**Palavras-chave:** Futebol, Contra-ataque, Tempo, Eficiência.

**RESUMEN**

Según Barlet (2009) El fútbol es el deporte más popular del mundo. Su característica principal es una diferencia clara entre los dos equipos, por lo que enfrentamos muchas situaciones que puedan interferir con su rendimiento. Contraataque (Ca) definido por Santana y García (2007), se caracteriza por la rápida transición de la defensa al ataque. Objetivo identificar en qué período se produce a una mayor incidencia de goles de contraataque de la segunda etapa de la copa del mundo 2010. Es un estudio de investigación es el estudio observacional descriptivo de los 16 partidos de la Copa del Mundo 2010. Se utilizó estadística descriptiva y los resultados de la fase de la octava con un total de 56 ataques, y con 11 goles, con una recuperación promedio de 18%, en la ronda de 34 se ataque con 09 goles, con lo mejor de la media utilización de 22.18% en los cuartos de final que tuvo 15 ataques, y 01 con el objetivo de una recuperación promedio de 4,17% en la semifinal sólo 02 ataques y la meta no, con un promedio de 0% de rendimiento. No, al final, tuvimos 05 ataques con 01 goles y una recuperación promedio de 8,33%. Podemos ver que la mayor incidencia de los objetivos era de 30 a 45 minutos por vez primera con 14 ataques y 3 con 11 goles y había fracasado. En la 1ª vez el uso total fue de 69% y 57% por segunda vez. En comparación con otros estudios que también estudió en ese momento no había una mayor incidencia de los objetivos, es contrario al estudio de la copa del mundo 2006 en Alemania, donde se reunió por primera vez en el 46,53% y 53,47% la segunda vez. Dejando en claro que el estudio de 2006, examinó todos los objetivos. Puede interferir con los resultados, combinados entre sí. Llegamos a la conclusión que llegamos a un bajo nivel de ataque en contra de esta copa del mundo.

**Palabras-clave:** Fútbol, Ataque aontra, El Tiempo, La Eficiencia.

# Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

## INTRODUÇÃO

Segundo Barleta (2009), o Futebol é o esporte mais popular no mundo. Tendo como característica principal pela disputa clara entre duas equipes, podendo nos deparar com muitas situações que podem interferir em seu rendimento.

Contra ataque (Ca) definido por Santana e Garcia (2007), como sendo caracterizado pela transição rápida da defesa para ataque.

Objetivo é identificar em qual período acontece a maior incidência de gols, por contra ataque a partir da segunda fase da copa do mundo de 2010.

## MATERIAS E MÉTODOS

Está investigação é um estudo descritivo observacional. Foram estudados 16 jogos da copa do mundo de 2010. Começamos a observar após a segunda fase, nas oitavas de final, devido ao maior qualidade das equipes envolvidas. Onde já era em forma de eliminatória.

A coleta de dados foi realizada, através de anotações manuais (lápis e papel) sugerida por garganta (2001). A Tabela foi elaborada, com os dados necessários para o scout das partidas.

As partidas foram transmitidas e gravadas pela emissora TV Globo que acompanhava o evento em um aparelho de

Dvd r 130 (RWR) na marca SANSUNG em um DVD-R vert.2.1/1x-16x.

As imagens foram observadas primeiramente no momento de sua execução, logo após, retomadas em busca se sanar alguma eventual duvida. Foram analisadas as situações de contra ataque, que fossem em direção ao gol do adversário e se ocorreu o gol ou não. Identificando em qual tempo ocorreu a maior incidência de contra ataque.

Utilizamos a estatística descritiva: frequência relativa e absoluta, média, o desvio padrão, do Excel.

## RESULTADOS

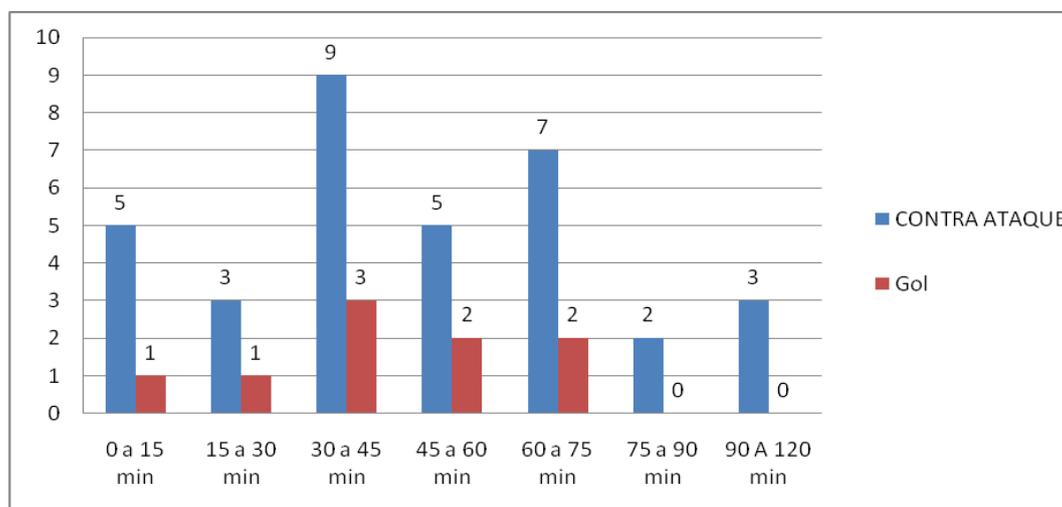
Analisamos 16 jogos até a final e obtivemos nas oitavas de final, a maior quantidade de contra ataques, onde as equipes já ousavam um pouco mais.

Evidenciou-se que a incidência maior de gols por contra ataques ocorreu no primeiro tempo, com 14 contra ataques, sendo 3 com gols e 11 não tiveram êxito nos gols.

Conforme resultados descritos abaixo. Devido a classificação para as outras fases, foi reduzindo o números a cada fase, já que as equipes não ousaram tanto.

Totalizando na tabela final 56 contra ataques, sendo entre eles com gols de 11 e sem gols 45, tendo um aproveitamento nas chances criadas na média de 18% no total. A seguir os resultados gerais em 16 partidas.

Gráfico 1 - Resultado Geral das Oitavas de finais



## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

Gráfico 2 - Resultado Geral das Quartas de finais

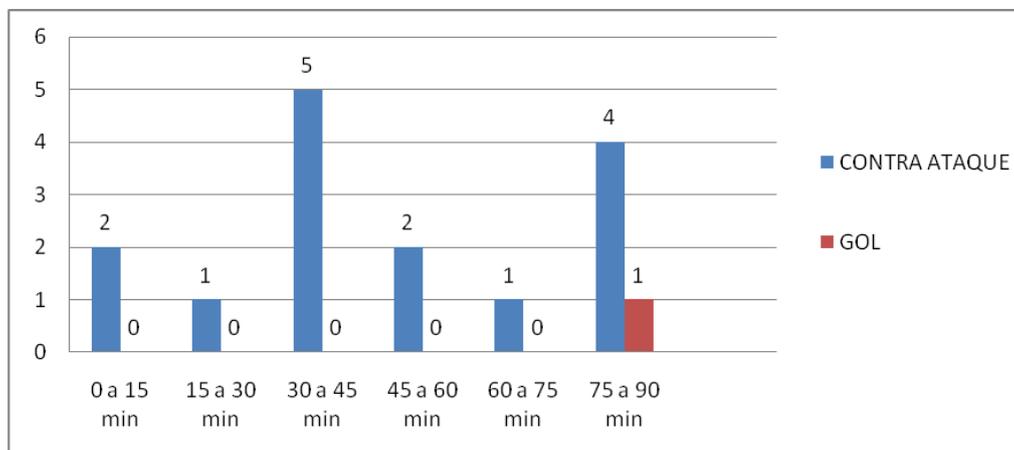


Gráfico 3 - Resultado Geral nas Semifinais

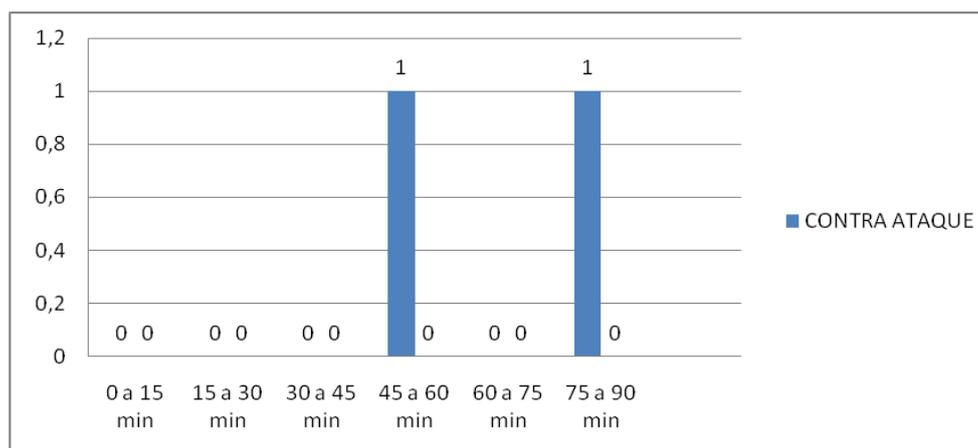
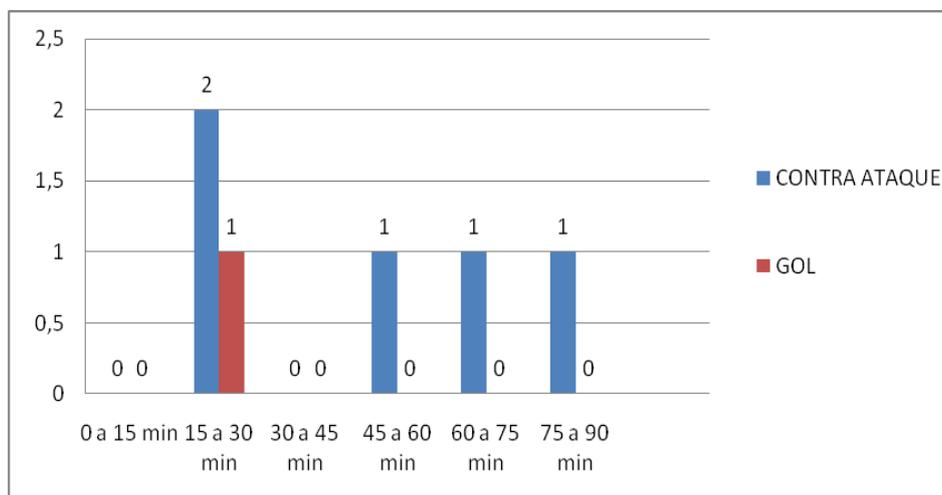


Gráfico 4 - Resultado Geral nas Finais



## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

Gráfico 5 - Resultado dos 16 jogos

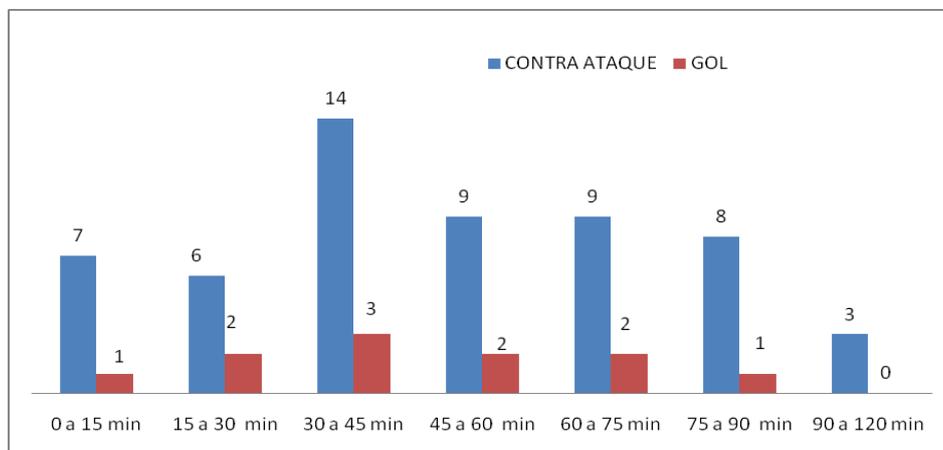
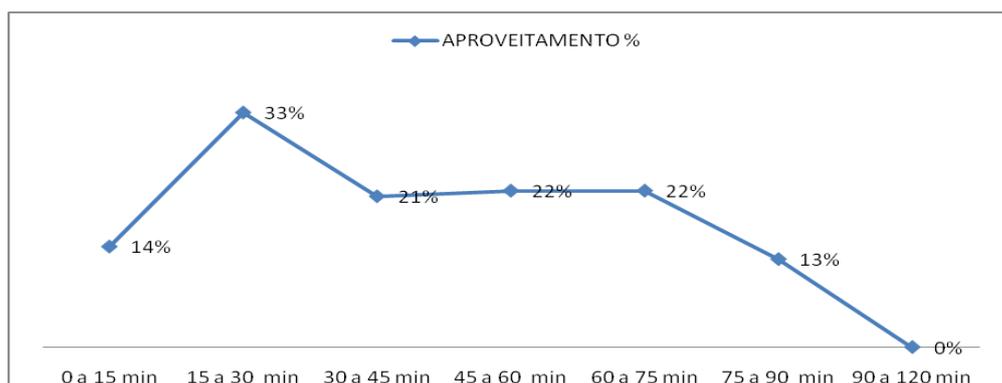


Gráfico 6 - Total geral de aproveitamento em percentual por tempo de Jogo



### DISCUSSÃO

Comparando-se ao estudo feito por Silva (2006), Junior (2006), na copa da Alemanha em 2006, em que analisava em um dos itens a incidência de gols em seu contexto geral, onde foi identificado que a tendência de gols ocorreram mais no segundo tempo com média de 53, 57%, sendo que no primeiro tempo foi de 46,53%.

Ao confrontarmos resultados com a pesquisa feita da copa do mundo de 2010, evidenciou-se que a incidência maior de gols por contra ataques ocorreu no primeiro tempo; nos últimos 15 minutos com 14 situações sendo 3 com gols e 11 não tiveram êxito nos gols.

O nosso critério analisado foi somente o de contra ataque, especificamente, enquanto ao da Alemanha 2006, foi analisado em seu contexto geral.

### CONCLUSÃO

Concluimos que foram pouquíssimos contra ataques, para um campeonato de grande porte, como é a para uma copa do mundo e com baixo índice de aproveitamento dos gols.

### REFERENCIAS

- 1- Barleta, G.F. Análise da Origem, Ocorrências e Execução dos Gols no Futebol. Buenos Aires. Núm. 132. 2009.
- 2- Santana, W.C.; Garcia, O.B. A incidência de contra-ataque de futsal de alto rendimento. Pensar em prática. Vol. 10. Núm. 1. 2007.

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

---

3- Silca, D.C; Cristiano Junior, M.R. Análise de Gols Ocorridos na 18 na Copa do Mundo da Alemanha de 2006. Revista Digital. Buenos Aires. Núm. 101. 2006.

4- Silva, C.D. Gols: Uma Avaliação no Tempo de Ocorrências no Futebol Internacional de Elite. Revista Digital. Buenos Aires. Núm. 112. 2007.

5- Suzuki, K.; Nhijima, T. Sensivity of the Soccer Defending Skill Scale. A Comparision Beteween Teams. European Journal of Sports Medicine. Vol. 7. Núm. 1. p. 35-45. 2007.

6- Melo, R.S. Futebol: Da iniciação ao treinamento. Rio de Janeiro. Sprint. 2001.

1 - Programa de Pós-Graduação Lato-Sensu da Universidade Gama Filho - Futebol e Futsal: Metodologia do Treinamento

Sheila Martins Gabriel  
she.gabriel@hotmail.com  
Rua Dora, 76 - Parque dos Camargos  
Barueri - São Paulo  
CEP: 06436-210

Enio Ferreira de Oliveira  
eniofo@hotmail.com  
Rua Diogo Vaz, 370 - Ap. 33 - Cambuci  
São Paulo – São Paulo  
CEP: 01527-020

Andre Luis Rocha de Oliveira  
virtualcapu@hotmail.com  
Rua Betim, 17 - Ap. 34C - Cohab V  
Carapicuíba - São Paulo  
CEP: 06329-210

Luiz Carlos Pena  
lc-pena@hotmail.com  
Rua São Mauricio, 665 - Vila Rosália  
Guarulhos – São Paulo  
CEP: 07073-000

Recebido 19/02/2011  
Aceito 25/02/2011